20. Princípio da Sobreposição

Seja um circuito eléctrico com n fontes ideais independentes numeradas de 1 a n. Num componente desse circuito, a fonte k ($1 \le k \le n$) origina u_k , i_k e p_k tais que:

- $\mathbf{u}_{\mathbf{k}}$ é a tensão existente entre os terminais do componente quando todas as fontes independentes do circuito estão desactivadas, excepto a fonte \mathbf{k} ;
- i_k é a corrente que passa no componente quando todas as fontes independentes do circuito estão desactivadas, excepto a fonte k;
- p_k é a potência em jogo no componente quando todas as fontes independentes do circuito estão desactivadas, excepto a fonte k.

Então, se o circuito for linear verifica-se que:

a corrente que atravessa o componente é <u>igual</u> à soma algébrica das n correntes i_k.

$$i = \sum_{k=1}^{n} i_k$$

• a tensão existente entre os terminais do componente é igual à soma algébrica das n tensões uk.

$$u = \sum_{k=1}^{n} u_k$$

• em geral, a potência em jogo no componente é diferente da soma algébrica das n potências p_k.

$$p \neq \sum_{k=1}^{n} p_k$$

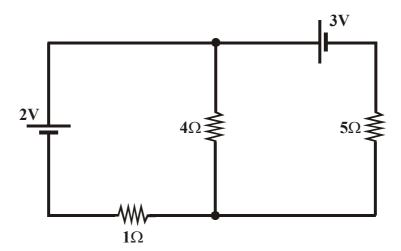
Universidade do Minho João Sena Esteves

Quando se recorre ao Princípio da Sobreposição para analisar um circuito verifica-se que:

 o circuito a analisar dá origem a um conjunto de circuitos mais simples, que devem ser analisados.

- o número de circuitos originados pode chegar a ser igual ao número de fontes ideais
 independentes do circuito a analisar (nesse caso, cada um dos circuitos tem a menor
 complexidade possível, uma vez que possui apenas uma fonte ideal independente).
- as **fontes dependentes** do circuito a analisar estão todas presentes (e, em princípio, activas) em cada um dos circuitos originados pela aplicação deste método.
- a **potência** em jogo num componente de um circuito pode ser calculada recorrendo à **corrente** que atravessa esse componente e à **tensão** que existe entre os seus terminais.

Exemplo: Recorrendo ao Princípio da Sobreposição, determinar as correntes nos ramos do circuito.

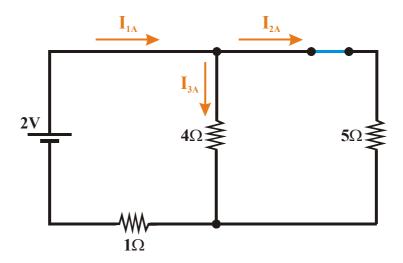


João Sena Esteves

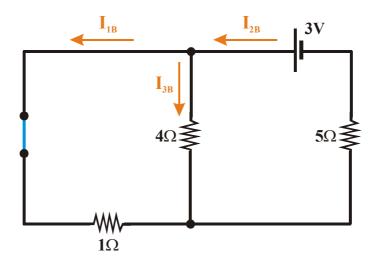
Universidade do Minho

Tópicos de Resolução:

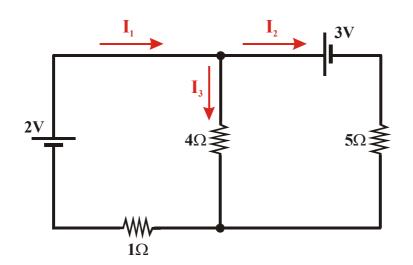
1. Calcular as correntes devidas à fonte de 2V.



2. Calcular as correntes devidas à fonte de 3V.



3. Calcular as correntes totais.



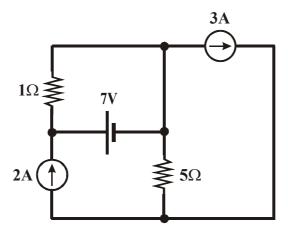
$$I_{1} = I_{1A} - I_{1B}$$

$$I_{2} = I_{2A} - I_{2B}$$

$$I_{3} = I_{3A} + I_{3B}$$

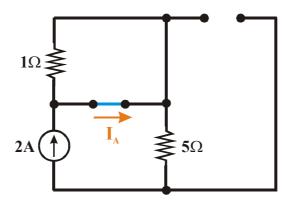
Universidade do Minho João Sena Esteves

Exemplo: Recorrendo ao Princípio da Sobreposição, determinar o valor da potência em jogo na fonte ideal de tensão.

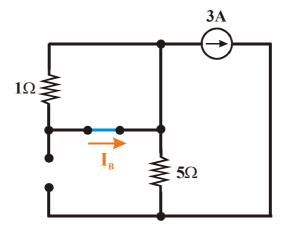


Tópicos de Resolução:

1. Calcular a corrente que passa na fonte de 7V devido à fonte de 2A.



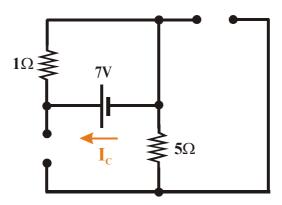
2. Calcular a corrente que passa na fonte de 7V devido à fonte de 3A.



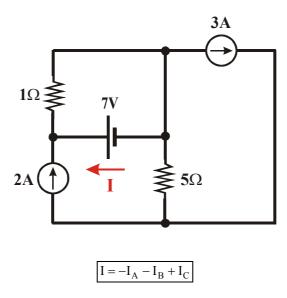
João Sena Esteves

Universidade do Minho

3. Calcular a corrente que passa na fonte de 7V devido à própria fonte de 7V.



4. Calcular a corrente total que passa na fonte de 7V.

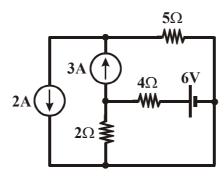


5. Calcular o valor da potência em jogo na fonte de 7V.

$$P = 7 \cdot I$$

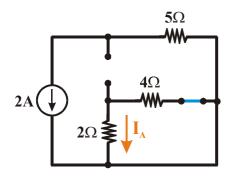
Universidade do Minho João Sena Esteves

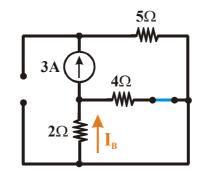
Exemplo: Recorrendo ao Princípio da Sobreposição, determinar o valor da potência em jogo na resistência de 2Ω .

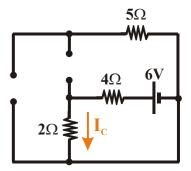


Tópicos de Resolução:

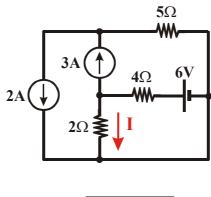
1. Calcular, na resistência de 2Ω , a corrente devida a cada uma das fontes.







2. Calcular, na resistência de 2Ω , a corrente total.



$$\mathbf{I} = \mathbf{I}_{\mathbf{A}} - \mathbf{I}_{\mathbf{B}} + \mathbf{I}_{\mathbf{C}}$$

3. Calcular o valor da potência em jogo na resistência de 2Ω .

$$P = 2 \cdot I^2$$

João Sena Esteves

Universidade do Minho